

AS PRINCIPAIS PREOCUPAÇÕES SAÍDAS DO 1º ENCON-  
TRO ENTRE O D.C.M.O.S. E O SECRETARIADO EXECU-  
TIVO DA UNTC-CS.

Presidido pelo camarada Pedro Fines Secretário-Geral Adjunto do PAICV, realizou-se no dia 22 de Dezembro uma reunião, com o Secretariado Executivo da UNTC-CS.

A reunião teve por objectivo analisar os problemas e as dificuldades que enfrentam os Sindicatos e a natureza do relacionamento com as diversas instituições, por forma a permitir uma intervenção acertada do Departamento no apoio à UNTC-CS e aos Sindicatos na materializa-ção das resoluções do 2º Congresso.

A introduzir a discussão, o Camarada Secretário-Geral Adjunto do PAICV levantou uma série de preocupações, relacionadas com a natureza e objectivos de Organização Sindical que serviu de base à reflexão sobre o estado actual e as dificuldades dessa organização.

Da discussão foram levantadas as seguintes preocupa-ções:

1. Uma das maiores fraquezas da UNTC-CS não é sómente a falta de quadros sindicalistas politicamente formados para integrar os Departamentos Centrais da UNTC-CS, mas também de quadros técnicos - economistas, juristas e sociólogos - para uma estrutura de apoio e de reflexão que possibilite um melhor equacionamento das questões e uma adequada intervenção das estruturas sindicais.

2. As estruturas sindicais devem organizar-se e estruturar-se para dar respostas adequadas às questões laborais e dar pareceres válidos em matérias sociais, económicas e jurídicas, ganhando assim autoridade e respeito; para participar e ser parceiro do Estado e estar em condições de emitir pareceres oportunos e fundamentos sobre as diversas políticas nacionais.
3. Para que haja uma intervenção correcta e equilibrada dos Sindicatos nas Empresas Públicas, é necessário que os quadros sindicais tenham noções de economia e de gestão; estejam informados da situação económica das Empresas, dos seus objectivos e planos de acção e da sua política salarial e social. Estes são os dados indispensáveis a uma abordagem correcta das questões, podendo evitar tomadas de decisões precipitadas que podem fazer perigar a viabilização das unidades económicas.
4. A afirmação da Organização Sindical e a preservação dos direitos dos trabalhadores passam pela compreensão da participação e motivação dos trabalhadores como componente da gestão do pessoal, por parte das direcções empresariais.
5. A inexistência de normas legais que regulamentam a actuação das estruturas sindicais vem dificultando a intervenção dessa instituição nos locais de trabalho.

- 5.1. Contudo, há necessidade da melhoria de qualidade da intervenção da Direcção do Trabalho e de uma maior abertura e compreensão das direcções das Empresas Públicas, não confundindo os erros e carências com os princípios e objectivos da acção sindical.
6. Necessidade de se aprofundar a análise e a definição da área, em que o Sindicato deve emitir opiniões e níveis de sua intervenção tendo em conta as suas características e limitações actuais; apesar de não estar em condições de participar em questões estritamente técnicas, pode, no entanto, participar em certos domínios e apoiar gestão do pessoal e da previdência e na utilização do fundo social, etc.
7. Para que os representantes sindicais nos Conselhos de Direcção das Empresas se situem e cumpram o papel que deles se espera, há necessidade de se definir o seu estatuto, o âmbito da sua actuação, as suas responsabilidades e face a quem; o seu relacionamento com as direcções sindicais e os trabalhadores e os seus canais de comunicação. A necessidade dos dirigentes sindicais estabelecerem ligações regulares e periódicas com os "gestores sindicais" com o objectivo de acompanhar as suas actividades.

8. No âmbito do princípio e das orientações gerais, há necessidade de se adoptar políticas e metodologias diferentes para com as diferentes Empresas, tendo em conta o estado de desenvolvimento de cada uma, a sua importância económica e o seu peso no sector a que pertence e na estratégia nacional de desenvolvimento.
- 8.1. Necessidade de se conhecer as causas reais das dificuldades de implantação dos Sindicatos em determinadas Empresas.
9. Necessidade da promoção da participação e da emulação positiva como meio de estimular os trabalhadores e responsabilizá-los frente ao trabalho, pelo que se torna recomendável a promoção de um encontro entre instituiçōes e pessoas interessadas, para uma reflexão o seu conteúdo e as vias e meios para a sua implementação.
10. Alguns militantes do Partido, afim de evitar a duplicação das suas cotas, têm fugido à sindicalização, pelo que, se torna conveniente estudar esta situação e determinar as medidas pertinentes que possam favorecer quanto membrās dos Sindicatos e que se reforce a presença do Partido nas estruturas sindicais.
11. Que se aprofunde a questão da extinção das Comissões

de trabalhadores nas Empresas ou se proceda a uma clara definição do papel e área de intervenção desse organismo, afim de se evitar a sobreposição de competências tendo em conta a existência das estruturas sindicais de base e do grupo do Partido nas Empresas.

Por último, se constatou a necessidade de se debater convenientemente as problemáticas dos Sindicatos, de se situar a organização sindical no quadro da nossa luta pelo desenvolvimento e que se torna imprescindível desenvolver acções de formação dos trabalhadores no sentido de melhor apreender a realidade política económica e social do país e a participar conscientemente no aumento de produção e da produtividade e na defesa dos bens do Estado.